

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

28 *Julho*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 847

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



SERVIÇO MKESH

**Carteira Móvel e MozaBanco
estabelecem parceria**

CONTROLO DOS AUTOCARROS DA EMPRESA

EMTPM apresenta serviço de gestão da frota on-line

– A Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo (EMTPM), apresentou sexta-feira passada, um serviço de gestão da frota on-line que permite controlar todos os autocarros daquela empresa.

Yolanda Matsombe

MAPUTO – Trata-se de um sistema que visa melhor gestão das operações do tráfego, garantindo o controlo dos custos de utilização da manutenção da frota, produzir diversos relatórios personalizados sobre o funcionamento da frota para melhor tomada de decisões, promover dados a tempo real sobre a frequência da frota na via pública e nos terminais.



viaturas, das quais cinquenta e oito autocarros e cinco carros de apoio foram instalados os dispositivos de controlo. Quanto ao seu impacto imediato, o sistema aumenta a eficácia técnica da frota e contribui para a redução dos índices de acidentes de viação, envolvendo autocarros da empresa através do controlo da velocidade, tendo em conta de que a maioria dos acidentes registados envolvendo autocarros da empresa, estão relacionados com excesso de velocidade. Para a fonte, havendo controlo efectivo através deste sistema, há uma redução drástica de acidentes rodoviários. “Dizer que durante o período de implementação deste sistema, houve uma redução de oitenta e quatro casos de acidentes quando comparados com igual período de 2013, o que representa vinte e cinco

O sistema que custou cerca de novecentos mil meticais na aquisição dos equipamentos e dispositivos instalados nos autocarros, permite igualmente a localização do autocarro na via pública, quer no terminal, assim como nos parques.

“Se o autocarro estiver na manutenção, ao longo do troço ou se estiver parado em qualquer local do troço por onde passa, podemos o visualizar”, disse uma fonte da empresa salientando que o sistema permite igualmente controlar a velocidade dos autocarros, caso o motorista ultrapasse aquilo que é a velocidade permitida numa determinada zona.

Quando isso acontecer, sublinhou, dispositivo instalado no autocarro dá sinal ao sistema e

o controlador do mesmo a nível da empresa, avisa ao condutor que excedeu a sua velocidade, para além de controlar o raio do funcionamento, dando exemplo dos atrasos se o autocarro ou o motorista saiu tarde no parque, se chegou no terminal e levou mais tempo do que devia levar, permite também observarmos e avisar ao motorista que deve sair do terminal ou do parque. Também permite o controlo da tripulação, o consumo dos combustíveis pelos autocarros, o estado da bateria e outros componentes do autocarro.

Na sequência da introdução destes serviços, nesta fase experimental, que iniciou a 1 de Maio deste ano, um total de sessenta e três

por cento”, disse.

A introdução do sistema de gestão automatizada com base em GPRS, que permite o cadastro e rastreio de todo a frota, está inserida no âmbito da reestruturação da EMTPM. Referir que o processo iniciou em 2012 e com o apoio do Executivo central, foi introduzido a automatização das operações de cobrança através do sistema Mhora Lá com o objectivo primeiro de garantir maior eficiência de operações da empresa desde a manutenção, o tráfego que tem a ver com a condução e cobrança, o sistema de entrega de valores ao nível da empresa e todo um conjunto de operações que acontecem para assegurar que o tráfego aconteça.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

I SEMESTRE DE 2014

CPI aprova projectos no valor de cento e vinte milhões de meticais

- O Centro de Promoção de Investimentos (CPI), Delegação de Cabo Delgado, aprovou no primeiro semestre do ano corrente, vinte e três projectos, contra quinze do igual período do ano passado, o correspondente a uma injeção financeira avaliada em mais de cento e vinte milhões de meticais.

PEMBA – A delegada do Centro de Promoção de Investimentos na Província nortenha de Cabo Delgado, Victória Paulo, que fez há dias este anúncio, disse que nos últimos tempos a província está a registar progressos assinaláveis em diversos sectores de actividades mercê da criação de condições para mais investimentos.

Victória Paulo, indicou os sectores do Turismo, prestação de serviços, indústria de construção e agricultura, como os que mais beneficiaram de investimentos nos primeiros seis meses deste ano em Cabo Delgado.

“Devo dizer igualmente que notámos uma

tendência de crescimento em termos de número de postos de emprego para cidadãos moçambicanos. Comparando o primeiro semestre deste ano com o igual período do ano passado, o número quase que duplicou. No ano passado tivemos quinhentos e vinte e seis

postos de emprego criados pelos quinze projectos aprovados e no primeiro semestre deste ano, tivemos vinte e três projectos que criaram cerca de mil e duzentos e oitenta e quatro postos de emprego para cidadãos nacionais”, Victória Paulo, delegada do Centro de Promoção de Investimentos em Cabo Delgado, fazendo o balanço do desempenho da instituição que dirige durante os primeiros seis meses do ano corrente.

Por outro lado, Victória Paulo disse que o Centro de Promoção de Investimentos em Cabo Delgado, tem como desafios a divulgação da Lei dos Investimentos, a expansão destes serviços na província entre outras acções.

AGRO-PECUÁRIO

Implantação do instituto contribui para formação de jovens

- A implantação do Instituto Agro-pecuário da ADPP em Nacala-Porto, Província nortenha de Nampula, está a contribuir para a formação de jovens daquela região na área de agricultura.

António do Rosário

NAMPULA – O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) em Nacala-Porto, Mendes Tomo, disse que os jovens estudantes provem na sua maioria das comunidades locais, assistidas pela ADPP que após a sua formação apoiam os camponeses na melhoria das técnicas de produção.

O Instituto Agro-pecuário da ADPP em Nacala-Porto, iniciou com a formação de técnicos elementares em 2007 e em 2010, passou a formar técnicos agrários de nível básico.

“Para 2010 já temos resultados e já tínhamos seis comunidades a serem assistidas por jovens formados na ADPP, primeiro no nível elementar e depois no básico. De 2010 a 2012, já tínhamos cerca de catorze comunidades a serem assistidas pelos jovens formados na ADPP em matéria de disseminação de técnicas básicas de produção agrícola e de 2012 a esta parte, estão a integrar um grupo de extensionistas”, disse Mendes Tomo.

Ainda no concernente ao desenvolvimento agro-pecuário, a fonte precisou existir contactos já assumidos com associações dos agricultores de Nacala-Porto e algumas empresas locais para o fornecimento de produtos alimentares.

“Já temos duas associações que rubricaram contrato com Odebrecht, empresa brasileira

responsável pela construção do Aeroporto de Nacala, para o fornecimento de vegetais, temos igualmente o Hotel Mahaia, que fez um contrato com uma associação de produção de cereais e hortícolas para o fornecimento de couve. Estes contratos já a funcionar há dois anos, temos ainda algumas associações que estão a fornecer produtos agrícolas aos hospitais em tomate, pimenta, couve, repolho e alface para além de associações que estão a fornecer hortícolas a nível do nosso distrito”, disse o director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Nacala-Porto, Mendes Tomo, dissertando sobre o desenvolvimento do sector agrário naquele ponto da Província nortenha de Nampula.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



SERVIÇO MKESH

Carteira Móvel e MozaBanco estabelecem parceria



MAPUTO - No âmbito da sua missão de levar os serviços financeiros básicos aos moçambicanos e a lugares recônditos, a Carteira Móvel – uma empresa participada pela mcel - Moçambique Celular – assinou, sexta-feira última, 25 de Julho, um contrato de parceria com o MozaBanco, visando adoptar acções conjuntas, com o objectivo de oferecer serviços e produtos inovadores aos clientes das duas instituições.

À luz desta parceria, os clientes da Carteira Móvel e do MozaBanco passam a ter a possibilidade de fazer, dentre outras funcionalidades, operações de depósito e levantamento de valores, bem como efectuar transferências quer nos balcões desta instituição bancária, quer nas lojas mKesh, assim como nas ATM e POS.



Para Abubacar Chutumia, presidente do Conselho de Administração da Carteira Móvel, “esta parceria constitui, indubitavelmente, uma significativa contribuição para o sistema bancário moçambicano, bem como para o cidadão, que passará a ter à sua disposição um meio para, a qualquer momento, efectuar operações bancárias tradicionais e de Mobile Money”.

Ainda de acordo com Abubacar Chutumia, esta parceria contribuirá para a redução da distância para o acesso à banca comercial e, por via disso, aos serviços financeiros aos 6.000.000 clientes da mcel e 2.500.000 da mKesh.

Por seu turno, o presidente da Comissão Executiva do MozaBanco, Ibraimo Ibraimo, considerou que o contrato de parceria assinado com a Carteira Móvel, representa um passo extremamente importante para ambas instituições, na medida em que o objectivo final desta relação concerne em oferecer mais e melhores serviços aos seus clientes.

O mKesh, da Carteira Móvel, constitui o pri-

meiro serviço financeiro de moeda electrónica aprovado em Moçambique e tem como um dos principais objectivos proporcionar a inclusão financeira aos cidadãos moçambicanos não bancarizados, bem como oferecer, para os que já o são, serviços e produtos de elevado valor acrescentado e de utilização cómoda.



Parlamento aprova Proposta de Lei de Revisão da Lei de Minas

Por Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, semana passada, na Generalidade, a Proposta de Lei de Revisão da Lei nº 14/2002, de 26 de Junho, Lei de Minas, um dispositivo que tem como objecto regular o uso e aproveitamento dos recursos minerais, em harmonia com as melhores e mais seguras práticas mineiras, sócio-ambientais e transparência, com vista a um desenvolvimento sustentável.

A Proposta de Lei estabelece os princípios gerais que regulam o exercício dos direitos e deveres relativos ao uso e aproveitamento de recursos minerais, incluindo do seu âmbito, o exercício dos direitos e deveres relativos ao uso e aproveitamento de petróleo, gás natural, gás metano associado e a gás natural associado que são regulados pela Lei de Petróleos. Entretanto, a ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, disse que a Lei de Minas em vigor no País trouxe um impulso à actividade mineira e grandes investimentos foram realizados no sector, havendo empresas que se encontram nas diferentes fases do desenvolvimento das suas actividades.

Todavia, segundo a governante, a experiência acumulada ao longo dos dez anos de implementação da lei, associada à dinâmica e conjuntura internacional do sector mineiro, "impõem que se façam alguns ajustamentos, de modo a torná-la mais adequada ao ambiente de investimento e acompanhar a evolução jurídica e da indústria mineira nacional e internacional, garantindo previsibilidade, clareza, consistência e facilidade de gestão dos instrumentos legais por parte da Administração Pública".

Falando na AR, durante a apresentação da Proposta de Lei de Revisão da Lei de Minas, a ministra sublinhou que, outrossim, "o aumento dos índices de mineração e de comercialização não autorizados de produtos minerais impõe a adopção de normas que tipifiquem e punam estas práticas".

"Adequar a lei em vigor às dinâmicas da actividade mineira, respondendo às demandas resultantes da necessidade de atracção de investimento para a produção e processamento interno dos produtos minerais; introduzir outros termos e condições para a transmissão de direitos mineiros, como forma de permitir que o Estado possa arrecadar receita justa, em virtude de transmissão destes direitos; necessidade de reservar o Certificado Mineiro para a realização da actividade mineira de pequena escala para os nacionais; ajustar a Classificação Ambiental das Actividades Minerais à Legislação Ambiental; e harmonizar a lei com os princípios aprovados pelos Estados Membros da SADC e adoptar algumas disposições sobre as boas práticas na indústria mineira internacional", são os objectivos que ditaram a revisão a revisão da Lei de Minas, segundo revelações de Esperança Bias.

Os recursos minerais situados no solo e no subsolo, nas águas interiores, no mar territorial, na plataforma continental e na zona económica exclusiva, são propriedade do Estado. Para efeitos desta Proposta de Lei, os títulos mineiros desig-



nam-se por licenças de prospecção e pesquisa; concessão mineira; certificado mineiro; senha mineira; licença de tratamento mineiro; licença de processamento mineiro; e licença de comercialização de produtos minerais, considerando-se autorizações para extracção de recursos minerais para construção de obras de interesse público, investigação geológica e remoção de fósseis ou achados arqueológicos.

A Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente concluiu que o novo cenário criado pela expansão da indústria extractiva mineira apresenta boas perspectivas de crescimento económico ao mesmo tempo que encapsula grandes desafios e sérios riscos que devem ser encarados com frontalidade, firmeza, serenidade e patriotismo, através de uma legislação coerente e eficaz centrada no desenvolvimento humano que satisfaça as necessidades do presente sem comprometer a vida e o bem-estar das gerações vindouras.

No seu Parecer relativo a esta Proposta de Lei, a Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente afirma que o Estado, as instituições e demais pessoas colectivas de direito público tem uma acção determinante na promoção da avaliação do potencial mineiro existente, de forma a permitir um acesso aos benefícios da produção mineira e contribuir para o desenvolvimento económico e social do País.

"Cabe à Assembleia da República, sob proposta do Governo, dois anos após o início da comercialização criar uma entidade financeira vocacionada à gestão sustentável dos rendimentos resultantes da exploração dos recursos minerais do País, tendo em conta a satisfação das necessidades de desenvolvimento do presente e das gerações vindouras", sublinha este grupo de especialidade no seu Parecer.

Esta comissão parlamentar defende, ainda, a criação do Instituto Nacional de Minas, autoridade reguladora da actividade mineira tutelada pelo Ministro que superintende a área dos recur-

sos minerais, responsável pelas directrizes para a participação dos sectores público e privado na pesquisa, exploração, tratamento, exportação e importação de produtos mineiros e seus derivados, bem como na inspecção e fiscalização.

Na óptica da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente, compete ao Instituto Nacional de Minas, entre outras actividades, elaborar e propor políticas de desenvolvimento do sector mineiro e acompanhar a sua execução; promover, apoiar e controlar, em coordenação com outras instituições, as actividades de reconhecimento, prospecção, pesquisa e extracção, uso e aproveitamento de recursos minerais, excluindo os hidrocarbonetos; e planificar e controlar a execução dos projectos e estudos técnicos e económicos para a abertura de novas minas, bem como a reabilitação e/ou encerramento de minas.

Segundo o Parecer deste grupo de especialidade da Assembleia da República, para efeitos da presente Proposta de Lei, os direitos do Estado, enquanto proprietário da terra e dos recursos naturais do solo e do subsolo, têm primazia sobre os direitos dos utentes de direitos preexistentes de uso e aproveitamento de terra e "os utentes de direitos preexistentes ficam extintos a favor do Estado mediante justa indemnização a ser paga pelos requerentes dos direitos de exploração mineira".

Enquanto isso, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade entende que a Proposta de Lei de Revisão de Lei de Minas não enferma de nenhum vício de ilegalidade e inconstitucionalidade, sublinhando que compete ao Governo proteger e administrar o património nacional de recursos minerais e aprovar os demais regulamentos que se mostrem necessários à boa implementação da presente lei ouvida a Alta Autoridade da Indústria Extractiva.

No seu Parecer sobre esta matéria, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade frisa que os títulos mineiros e o Contrato Mineiro são publicados no Boletim da República, antecedidos do Visto prévio do Tribunal Administrativo no prazo de 30 dias e "a extracção, tratamento, processamento e comercialização de produtos minerais sem a devida autorização, é punida com a pena de 2 a 8 anos de prisão nos termos do Código Penal".

O impacto orçamental desta proposta de lei indica que, analisada a Proposta de Lei de Revisão de Lei nº 14/2002, de 26 de Junho, Lei de Minas, "constata-se que da sua aprovação e aplicação resultará um impacto adicional para o Orçamento do Estado, estimado em 1.967,83 mil Meticais.

I SEMESTRE DE 2014

Violência doméstica mata quatro pessoas em Sofala

- Quatro pessoas morreram devido a violência doméstica na Província central de Sofala, dos mais de mil e seiscentos casos registados no primeiro semestre deste ano.

BEIRA – Todas as vítimas mortais são mulheres, espancadas até à morte pelos próprios maridos devido a problemas passionais, sendo que a maioria dos casos, ocorreu no Distrito de Chibabava. Segundo a chefe do Departamento da Mulher e Criança vítima da Violência Doméstica no Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala, nota-se uma redução em 125 casos entre os dados do primeiro semestre de 2013 e deste ano.

Odete Ibraimo, referiu que os casos mais salientes relacionam-se com a violência física e psicológica, apontando as mulheres como as principais vítimas.

“Em relação ao primeiro semestre deste ano, os números baixaram, facto que se deveu ao

trabalho da própria denúncia e a consciencialização da própria população da Província de Sofala que já toma a peito e tenta se prevenir, dialogar, tentar conversar sobre aspectos relacionados com a violência doméstica. Por outro lado, não podemos ficar assim motivados

porque os números estão a baixar, mas tomar a consciência e tentar analisar porque esses números estão a baixar. Será que a população já tem consciência, mas o que me cativa quando os números baixam, é que alguma coisa está bem. As formações de base que levamos a cabo a partir dos secretários dos bairros, líderes comunitários, policiamento comunitário, sensibilização nas escolas e palestras, contribuem para que as pessoas tomem consciência de que a violência doméstica é um problema que urge eliminar”, Odete Ibraimo, chefe do Departamento da Mulher e Criança vítima da Violência Doméstica no Comando da Polícia da República de Moçambique em Sofala.

A fonte policial, revelou que o número de homens que se queixaram de violência doméstica durante o semestre findo, ultrapassa duzentos.

AT introduz cobrança eletrónica

- A Autoridade Tributária (AT), em Moçambique, está a levar a cabo uma experiência piloto de cobrança electrónica do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA).

NAMPULA - A experiência incide sobre a transmissão de bens, prestação de serviços e importações de bens e o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), que recai sobre o volume de negócios realizados durante o ano por aqueles.

Segundo o 'Notícias', a iniciativa está a ser desenvolvida em apenas duas direcções de áreas fiscais (cujas províncias o jornal não indica) e será expandida para todo o território nacional a partir do próximo ano.

O director-geral-adjunto para a Área de Impostos e Auditoria junto da AT, Justino Muzima, afirmou que enquanto não se operacionalizar o programa de expansão e colecta

electrónica daqueles dois impostos, de acordo com o plano estratégico da AT, “devemos implementar acções de manutenção dos actuais sistemas enquanto se desenvolvem e se consolidam os projectos de modernização”.

Falando no início da semana passada, na Cidade de Nampula, norte do País, por ocasião da abertura do curso de reciclagem de directores das áreas fiscais, unidades de grandes contribuintes da região norte, em operação de sistemas internos de cobrança de receitas (SICR), Justino Muzima destacou ainda que cabe aos participantes assumirem-se actores das mudanças que se pretendem implementar.

“Na área dos impostos internos, que é a área da nossa actuação, estamos a operar com sistemas criados num contexto próprio e que visava, essencialmente, resolver os problemas de gestão e controlo das cobranças de receitas, não cobrindo, portanto, a gestão global tributária”, disse.

A implementação do sistema de cobrança electrónica do IVA faz parte de um vasto programa de reformas visando facilitar a cobrança de impostos em Moçambique. Nos últimos anos, o Governo tem estado a estender os postos de cobrança de impostos para além de ter introduzido a Janela Única Electrónica (JUE).

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Resselagem e tapamento de buracos consomem vinte e oito milhões de meticais

- Pouco mais de vinte e oito milhões de meticais, estão a ser investidos na Província de Inhambane, na manutenção da estrada que dá acesso à capital provincial a partir da EN1.

INHAMBANE – A intervenção contempla ainda o troço que liga a Cidade de Inhambane e a Praia do Tofo. Os trabalhos iniciados no passado mês de Junho e que se encontram na fase conclusiva, consiste no tapamento de buracos e resselagem com recurso a lama asfáltica.

O epicentro destas obras, são as secções mais críticas num troço de aproximadamente dezasseis quilómetros.

O delegado da Administração Nacional de Estradas (ANE), de Inhambane, disse que depois das secções mais críticas, estudar-se-á a possibilidade de se avançar com outros troços desta estrada não muito degradados.

“Melhorar a superfície e providenciar uma adequada circular de viaturas neste troço”, disse Nelson Ntsandzana, delegado da Administração Nacional de Estradas em Inhambane, falando das obras de manutenção da estrada que dá acesso à capital provincial até à Praia do Tofo.

São obras que estão na sua fase conclusiva,

numa altura em que Inhambane se prepara para acolher a maior festa da cultura moçambicana e o delegado da ANE em Inhambane, sublinha que com os trabalhos terminados, serão mais-valia aos participantes do Festival Nacional da Cultura.

“Já é bom estarmos a terminar este trabalho neste momento, visto que o festival vai acontecer no próximo mês de Agosto, de maneira que os automobilistas que vão transportar os participantes deste festival, vão se deslocar para o local da realização do festival com mais segurança em termos do piso da estrada”, Nelson Ntsandzana, delegado da ANE em Inhambane, onde está em marcha trabalhos de melhoramento da estrada que dá acesso à capital provincial até à Praia do Tofo.

EM QUATRO PROVÍNCIAS DO PAÍS

Mais postos de abastecimento de combustíveis entram em funcionamento até finais do ano

- Dez postos de abastecimento de combustíveis, vão entrar em funcionamento até finais deste ano em quatro províncias do País.

LICHINGA – Trata-se de infra-estruturas que estão a ser construídas nas Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Niassa ao abrigo do programa do Governo de incentivo geográfico. As obras estão avaliadas em mais de

doze milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a mais de trezentos e sessenta milhões de meticais.

A porta-voz do X Conselho Coordenador do Ministério de Energia, que decorreu semana

passada na Cidade de Lichinga, Laura Nhancale, disse que com a construção destas infra-estruturas, o País passará a contar com trezentos e quarenta e oito postos de abastecimento de combustíveis.

A fonte, avançou ainda que a construção destes postos, permitiu o encurtamento das distâncias para a aquisição dos combustíveis.

“Significa que o abastecimento dos combustíveis está mais disponível para os moçambicanos e não só, significando que há encurtamento de distâncias para a aquisição dos combustíveis o que por sua vez, significa maximização do tempo, redução dos custos, como também a qualidade do produto fornecido. Porque enquanto não havia disponibilidade nos postos de abastecimento de combustíveis, havia naturalmente pessoas que faziam contrabando do produto, vendendo em recipientes não apropriados o que naturalmente, afectava a qualidade do produto”, Laura Nhancale, porta-voz do X Conselho Coordenador do Ministério de Energia, e o impacto da construção dos postos de abastecimento de combustíveis.

Os participantes do evento já terminado, fizeram o balanço das actividades desenvolvidas neste quinquénio prestes a terminar nas áreas de energia eléctrica, renováveis, combustíveis e desenvolvimento e capacitação institucional.



Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze constrói centro de negócios

QUELIMANE - A Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze está a edificar um centro de negócios de raiz orçado em cerca de 76 milhões de meticais (pouco mais de 2,5 milhões de dólares norte-americanos), nas instalações do antigo Complexo Têxtil de Mocuba.

A primeira pedra, simbolizando o arranque das obras deste empreendimento que terão a duração de 15 meses, foi lançada esta sexta-feira pelo ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia.

O director-geral do Gabinete das Zonas de Desenvolvimento Acelerado (GAZEDA), Danilo Nalá, disse que o novo centro, que terá as suas atenções viradas para o apoio ao investidor, será construído de raiz e vai albergar as instalações do GAZEDA e da Agência de Desenvolvimento do Zambeze.

"É lá onde o investidor será recebido e encaminhado. Teremos também dentro do centro de negócios outros serviços públicos, tais como o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), notariado, Alfândegas e todos os serviços que lidam com o processo de investimento", disse Nalá.

Na mesma sexta-feira, o ministro Cuereneia

visitou a Zona Franca Industrial (ZFI) de Mocuba, para verificar in loco o estágio de desenvolvimento daquele projecto.

Sobre a ZFI, que vai funcionar nas instalações da antiga fábrica Têxtil de Mocuba, Danilo Nalá disse que já existem em carteira algumas ideias sobre como vai ser a reabilitação do projecto, que consistirá em reavivar as naves (armazéns) industriais para servirem de centros de agro - processamento de todo o Vale do Zambeze.

Relativamente ao valor do investimento previsto para a ZFI de Mocuba, o director-geral do GAZEDA disse ser difícil estimar porque ainda não se sabe qual será a dimensão e o tipo de cada uma das fábricas a serem instaladas.

"Mas temos uma ideia daquilo que poderá ser necessário para fazer uma reabilitação das instalações. Sem incluir os equipamen-

tos, o investimento ronda os 15 milhões de dólares norte-americanos", disse.

Danilo Nalá explicou ainda que a Zona Económica Especial (ZEE) de Mocuba, que abrange toda extensão do distrito, terá uma gestão pública, sob responsabilidade do GAZEDA em coordenação com as autoridades distritais, municipais e provinciais da Zambézia.

"Em relação à ZFI, a nossa ideia é encontrarmos um operador privado a quem vamos concessionar a gestão, em parceria conosco", afirmou.

O GAZEDA é um órgão do aparelho do Estado, com autonomia administrativa, criado pelo Governo, em Dezembro de 2007, com a missão de promover iniciativas de investimentos nacionais e estrangeiras.

Assim, a ZEE é uma área de actividade económica no geral, geograficamente delimitada e regida por um regime fiscal, aduaneiro, cambial e laboral especial e, a ZFI é uma área de actividade industrial, geograficamente delimitada e regulada por um regime aduaneiro específico, na base do qual as mercadorias que aí se encontram ou circulem se destinam exclusivamente à produção para a exportação.

ENTRE CAHORA BASSA E ZUMBO

Circulação fluvial contará com nova embarcação

- A circulação fluvial entre os Distritos de Cahora Bassa e Zumbo, na Província central de Tete, passará a ser feita com maior segurança mercê da entrada em funcionamento em Setembro próximo de uma embarcação neste momento em montagem.

TETE – A embarcação cuja sua montagem atingiu uma execução de acima de cinquenta por cento, tem uma capacidade para transportar sessenta passageiros e quatro toneladas de mercadorias. A garantia foi dada semana passada na Vila de Songo, pelo encarregado da obra ao governador de Tete, Paulo Auade, quando se deslocou com o propósito de se inteirar dos

trabalhos da montagem da embarcação.

Paulo Auade, ficou a saber que com a conclusão da montagem da embarcação, ficará reduzido o tempo de viagem de Cahora Bassa a Zumbo, dos actuais três dias para cerca de vinte horas.

Por este facto, o chefe do Executivo de Tete, apelou ao sector dos Transportes e Comuni-

cações da província, para maior rigorosidade na fiscalização dos trabalhos da montagem da embarcação.

Actualmente, a ligação fluvial entre os Distritos de Cahora Bassa e Zumbo, é feita por pequenas embarcações de alguns privados, com todos os riscos que podem advir dessas operações.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

Governo insta para o uso de lâmpadas de baixo consumo

LICHINGA - O ministro moçambicano de Energia, Salvador Namburete, diz ser urgente a substituição de lâmpadas incandescentes por outras de baixo consumo, à escala nacional, como uma das medidas de resposta à escassez de energia eléctrica no País.



Salvador Namburete, que falava quinta-feira última, no encerramento do X Conselho Coordenador do Ministério, que decorreu desde segunda-feira em Lichinga, a capital da província nortenha de Niassa, disse que a medida visa poupar energia eléctrica na ordem de 100 megawatt (MW), o que equivale a uma central nova com igual capacidade.

“Devemos, deste modo, prosseguir com a iniciativa de substituição, urgente, de lâmpadas incandescentes”, afirmou Namburete.

Todavia, o governante reconheceu que o uso produtivo e eficiente de energia eléctrica deve constituir tarefa permanente do sector, permitindo, aos consumidores, o desenvolvimento de actividades de geração de rendimento, emprego e auto-emprego, e melhoria das condições de vida.

Namburete explicou que foi a pensar no uso eficiente de energia que o Governo tem vindo a materializar diversos empreendimentos de geração de energia através de centrais termoeléctricas a gás natural.

Para condimentar o seu argumento, o Ministro falou da iniciativa de desenvolvimento do parque de geração de energia eléctrica de Ressano Garcia (Província de Maputo Sul do país), com uma grande contribuição no aumento da segurança no fornecimento de

energia a nível nacional.

O parque de geração de Ressano Garcia tem uma capacidade instalada na ordem de 450 MW, para os próximos cinco anos. Desta capacidade, 175 MW estarão disponíveis a partir de Agosto próximo.

Na mesma sessão, Namburete disse registar com satisfação os progressos realizados na implementação do projecto de construção de 48 postos de abastecimento de combustível em igual número de distritos. Esses progressos foram promovidos pelo Fundo Nacional de Energia (FUNAE), em parceria com a empresa pública Petróleos de Moçambique (PETROMOC).

Ainda no mesmo domínio, o governante destacou o esforço empreendido na modernização e expansão da infra-estrutura de armazenagem de combustíveis líquidos e na construção de infra-estruturas de recepção e armazenagem de gás de cozinha (GPL), contribuindo para o aumento da segurança energética.

“De igual modo, a conclusão do projecto de distribuição de gás natural canalizado para consumidores domésticos, na cidade de Maputo (capital de Moçambique) e distrito de Marracuene (Maputo-província), cuja inauguração está prevista para Agosto, constitui um

passo importante na promoção do uso deste recurso, em benefício directo dos moçambicanos”, destacou o ministro Namburete.

Por conseguinte, destacou a intensificação do uso das energias renováveis, com destaque para os sistemas fotovoltaicos, como um factor importante na melhoria das condições de vida, principalmente nas zonas rurais.

No quinquénio 2010/2014, o governo prosseguiu com a electrificação rural, com base em painéis solares, instalando pacotes que incluem a construção de furos de água que abastecem a população, bem como o desenvolvimento de pequenos negócios.

Neste domínio, Namburete disse ter registado, com satisfação, a implementação de projectos de construção de três centrais fotovoltaicas em Niassa, nos distritos de Mecula, Mavago e Muembe, este último deflagrado pelas chamas, recentemente.

Da reflexão feita, durante o X Conselho Coordenador, o governante disse que, para a área de energia, deverá haver maior dedicação e empenho na expansão da rede eléctrica para todos os locais com potencial para actividades económicas, bem como intensificar as acções de promoção de projectos eléctricos, com destaque para o projecto da linha de transporte (espinha dorsal) de energia eléctrica de Tete a Maputo.

Neste aspecto, ter-se-á atenção, segundo Namburete, ao papel específico do projecto hidroeléctrico Mphanda Nkwa, dada a sua natureza estrutural e a ligação intrínseca com o projecto da linha.

Já no domínio dos combustíveis, deverá ser prestada maior atenção na expansão das infra-estruturas para o aumento da capacidade de armazenagem e de acesso aos combustíveis líquidos e gás natural, para além do desenvolvimento de infra-estruturas dedicadas ao fornecimento dos mega-projectos de gás natural; produção de combustíveis a partir dos recursos disponíveis no país, como o carvão mineral e o próprio gás natural.

Desenvolver uma rede de oleodutos/gasodutos para otimizar a logística de distribuição e transporte, pelo país, e colocar o produto nos locais de consumo; prosseguir acções com vista à construção de postos de abastecimento nas zonas rurais, no âmbito do incentivo geográfico; e prosseguir acções de promoção do uso de gás natural veicular, são outras medidas a ser tomadas em conta pelo sector energético no País.

No contexto da cooperação regional, o Governo pretende continuar a orientar os seus esforços para reforçar o papel de Moçambique como factor - chave no desenvolvimento do mercado energético, com os benefícios, que daqui advêm, para a nossa balança de pagamentos.

O X Conselho Coordenador do Ministério da Energia contou com mais de 100 participantes e decorreu sob o lema Façamos o uso produtivo e eficiente da energia para impulsionar a industrialização e o desenvolvimento sustentável do País. Redacção

PELA 2ª VEZ CONSECUTIVA

Único é distinguido com o prémio de melhor site e Internet Banking para empresas

- Depois de ter sido eleito um dos 5 mais inovadores de África, pela prestigiada revista African Banker, o Único é premiado pelo segundo ano consecutivo pela Revista Global Finance como o melhor site e serviço de Internet Banking de Empresas em Moçambique.

MAPUTO – O Banco Único foi pela 2ª vez consecutiva distinguido pela prestigiada Revista Global Finance com o prémio de melhor site e serviço de Internet Banking para Empresas em Moçambique.

Após ter sido considerado pela prestigiada revista The Banker como um dos 13 bancos mais promissores do Mundo, ter visto o seu presidente do Conselho de Administração e CEO eleito pela revista African Banker como o melhor CEO de África, ter sido eleito como um dos 5 mais inovadores de África, e ter ganho os prémios de melhor site e Internet Banking para Particulares e Empresas em 2013, o Banco é agora distinguido novamente com este prémio pela sua forte estratégia de serviço online aos seus Clientes, pelas suas funcionalidades, pelo seu vasto leque de produtos online e pelo

excelente design do seu website.

O Banco Único, sedado em Moçambique, é um banco universal, com forte vocação de retalho, inaugurado há menos de 3 anos, a 30 de Agosto de 2011. Liderado por João Figueiredo e contando com accionistas portugueses, sul-africanos e moçambicanos de referência, como Américo Amorim, Grupo Visabeira, Nedbank, Instituto Nacional de Segurança Social, Rural Capital, DHD e SF Holding, o Banco Único, conseguiu desde a sua abertura triplicar o seu número de balcões e posicionar-se entre os maiores e mais antigos bancos a actuar em Moçam-

bique, estando em sexto lugar em termos de cota de mercado.

Referir que o Único, é um banco universal com forte vocação de retalho, dirigido a todos os clientes empresas e particulares que valorizam um serviço de qualidade, personalizado e distinto. Aposta na oferta de um serviço próximo, íntimo e disponível, em que a excelência e o perfeccionismo assentam numa base de extrema confiança pessoal entre o Cliente e o Banco.

Com 15 balcões, incluindo um Balcão Corporate, e dois espaços de atendimento diferenciado - 12 na cidade de Maputo, um na cidade da Matola, 1 na cidade da Beira, 1 na cidade de Tete, um na cidade de Nampula e um na Cidade de Nacala - o Banco Único nasce com a ambição de a médio prazo se posicionar entre os bancos de referência no País e contar com presença em todas as províncias.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

**Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216**

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 433 Maputo | Telefão 21 988 3012 | Cel 02 802 15040 | 01 000 0000 | mais@maisreabilitacao.com.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

ESTADOS UNIDOS

Dados devem ditar comportamento do Ibovespa

- Em tendência de alta, o índice acumula ganho de 12 por cento por ano. Relatório de emprego e o Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano, são os destaques da agenda.

Influenciado principalmente pelas pesquisas eleitorais, o Ibovespa terminou mais uma semana – a quarta consecutiva – com ganhos, ao acumular alta de 1,42 por cento. No ano, o avanço é de 12,2 por cento. Nos próximos pregões, no entanto, o rumor em relação às eleições dará espaço aos indicadores norte-americanos, que devem pautar o comportamento dos investidores. A temporada de balanços continua, com destaque para os resultados do Bradesco e da Vale.

O principal índice da Bovespa, que fechou a sexta-feira com recuo de 0,27 por cento, aos 57.821 pontos, continua em forte tendência de alta e caminha para romper a resistência dos 58.200 pontos numa busca pelo objectivo final - 63 mil pontos. “Esse patamar é para ser alcançado no médio prazo. Até lá, se houver realizações, o Ibovespa pode cair, tranquilamente, até os 56 mil pontos sem comprometer a configuração de alta”, afirmou o analista da Clear Raphael Figueiredo.

A agenda dos Estados Unidos guarda importantes dados do mercado de trabalho, que culminam na divulgação do Payroll (relatório geral de emprego do País), na sexta-feira. No meio

da semana, a reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) vai centrar a atenção do mercado, com os agentes em busca da confirmação sobre o fim do programa de estímulos em Outubro e também de pistas em relação à data do aumento dos juros. “A economia dá sinais de melhora, mas ainda não ganhou fôlego suficiente. Por isso, acredito que os juros só devem subir no segundo semestre de 2015. E isso é bom para a bolsa brasileira, pois favorece a entrada de recursos no País”, disse Figueiredo.

O estrategista-chefe do Banco Mizuno, Luciano Rostagno, compartilha a opinião de que o Fed só irá mexer nos juros no meio de 2015. Para

ele, o Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano, referente ao segundo trimestre, a ser conhecido na quarta-feira, será importante para medir o comportamento da economia. “Nos três primeiros meses do ano, o PIB dos Estados Unidos recuou (2,9 por cento), e a queda foi justificada por problemas climáticos. Se o número vier bom, irá comprovar essa tese e atestar a recuperação da economia”, afirmou. De acordo com projecção da Gradual investimentos, o PIB deve subir 2,9 por cento.

Na agenda doméstica, o grande destaque será o dado de produção industrial de Junho, que deve retrair 1,5 por cento na comparação mensal, segundo estimativa da consultoria LCA. “O número será importante, pois vai ser usado para balizar as projecções sobre o comportamento da economia no segundo trimestre”, ressaltou Rostagno.

A temporada de balanços, por sua vez, ganha fôlego, com a divulgação do resultado Bradesco, na quinta-feira, e da Vale, na sexta-feira. No dia anterior, será conhecido o Índice Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) do sector industrial da China.



UBER OFERECE MAIS CONFORTO

Mas é mais caro que táxi comum



Em duas viagens na semana passada, o repórter Rafael Barifouse testou na Cidade de São Paulo o serviço do Uber, o aplicativo de caronas pagas que está a ser alvo de críticas de taxistas e ainda é ilegal perante a lei federal brasileira. No exterior, depois de controvérsia semelhante, o aplicativo acabou recebendo a aprovação de prefeituras de cidades importantes como Washington e Seattle, ambas nos Estados Unidos.

Para o repórter, apesar de ser mais caro que o serviço de táxi comum, o Uber oferece ao usuário mais conforto e a facilidade de não ser necessário abrir a carteira – o pagamento é processado pelo próprio aplicativo.

Leia abaixo como foi a experiência de Rafael:

“Nem sempre é fácil conseguir um táxi em São Paulo, principalmente quando chove ou de madrugada. Na minha opinião, isso mudou com a chegada dos aplicativos de táxi, que tornaram mais fácil e prático andar de táxi pela cidade.

Por isso, quando o Uber estreou na cidade em Junho, me interessei pelo aplicativo, que poderia ser mais uma alternativa de locomoção.

A princípio, o Uber é bastante parecido com os aplicativos de táxi. Você se cadastra - isso exige informar dados de cartão de crédito ou de uma conta no serviço PayPal, únicas formas de pagamento aceitas pelo serviço - e em alguns minutos já pode pedir um carro. O programa oferece uma estimativa do preço pelo trajeto.

Aí começam a ficar evidentes as diferenças do Uber em relação a outros serviços parecidos. Em vez de me conectar com motoristas de táxis disponíveis na praça, o Uber me coloca em contato com motoristas particulares em carros de luxo.

Nas duas viagens que fiz com o Uber, os modelos dos carros eram novos, lançados em 2012 ou mais recentes, com vidros fumados e bancos

de couro. Ao chegar, um dos motoristas desceu do carro para abrir a porta para que eu entrasse pelo 'lado mais espaçoso'.

No banco de trás, sempre havia água. Por regra da empresa, o ar condicionado está sempre ligado. Isso impressionou uma colega de trabalho para quem ofereci carona, que arregalou os olhos ao embarcar comigo.

É como me disse um passageiro que se tornou um cliente fiel do serviço: funciona como um motorista particular sob demanda.

Medidas de segurança

Em ambos os casos, os condutores trabalhavam como motoristas particulares antes de aderir recentemente ao serviço por indicação de amigos. Eles precisam ter carteira de habilitação profissional e atender a uma série de critérios, como ter seguro para o passageiro e não ter antecedentes criminais.

São medidas para garantir a segurança do passageiro e a qualidade do serviço. O Uber diz que fará dois milhões destas observações em 2014. Em comparação, o Walmart, maior empresa do mundo, faz um milhão por ano.

“Olha ali aquele taxista”, me disse o motorista Marco Aurélio Oliveira. “Janelas abertas, música alta, correndo. A gente não pode fazer isso.” Por enquanto, me explicaram os motoristas,

a maioria dos passageiros já havia conhecido o serviço no exterior. Além das comodidades, quem embarca tem outra vantagem. O motorista não sabe qual será o trajeto até o passageiro o informar. Isso previne que o motorista recuse uma viagem por não considerá-la vantajosa ou, como às vezes ocorre nos aplicativos de táxi, aceite o seu pedido e depois volte atrás quando aparece uma corrida melhor.

Em ambas as viagens, entre os bairros de Pinheiros (zona oeste) e a Avenida Paulista (zona central), o preço ficou dentro da faixa prevista pelo aplicativo. Uma foi à noite e a outra pela manhã, mas ambas custaram exactamente 33 reais, talvez porque o Uber não use o sistema de bandeirada, mas um preço fixo independentemente do período do dia.

Saiu 30 por cento mais caro do que uma corrida de táxi em bandeira 1, mas apenas três reais a mais do que uma corrida em bandeira 2. Em comparação com os táxis executivos, que prestam um serviço semelhante aos motoristas do Uber, ficou mais barato.

A maior diferença vem quando a corrida termina. Não é preciso abrir a carteira para pagar. Isso é feito pelo próprio aplicativo, que depois envia uma mensagem com o valor viagem.

Ao passageiro, cabe apenas desembrascar - e agradecer pelo óptimo serviço prestado.”

COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL

Índia investe em bancos de leite materno

- Dois meses antes da data prevista para o nascimento do seu bebê, Gauri Meena deu à luz, prematuramente, um menino.

O bebê pesava 1,2 quilogramas, menos de a metade da média de peso para bebês indianos do sexo masculino. Meena e o marido Devilal, moradores de um vilarejo no Estado do Rajastão, região desértica no nordeste da Índia, temiam pela vida do seu filho.



Em Novembro último, a conselho de um médico local, o casal embalou o bebê num cobertor grosso e o levou, de machimbombo, a um hospital administrado pelo Governo indiano na cidade mais próxima, que se localiza a cerca de 130 quilómetros de distância.

A equipa do Maharana Bhopal General Hospital, em Udaipur, disse ao casal que as probabilidades de sobrevivência do bebê eram baixas.

Sem um sistema imunológico desenvolvido, a criança sofria de uma infecção bacteriana grave que pode levar à morte - a sepse, comum em prematuros.

Os médicos também disseram a Meena que era importante que o seu filho recebesse leite materno, rico em hormônios e nutrientes que poderiam ajudá-lo a se fortalecer.

Excesso de Leite

Aos 22 anos de idade, desnutrida e stressada, a mãe não estava a produzir leite suficiente. Felizmente, no entanto, havia uma solução para o problema.

O primeiro banco de leite humano no norte da Índia - segundo a ONG que o administra - vem funcionando desde Abril do ano passado para oferecer, gratuitamente, o que alguns profissionais de saúde descrevem como "ouro líquido". E o Brasil é tido como um modelo na adopção de iniciativas desse tipo.

Numa pequena e bem equipada clínica instalada dentro do hospital, o banco colecta excesso de leite produzido pelas mães.

As doadoras são testadas para evitar a transmissão de doenças graves, como hepatite e SIDA. O leite é retirado com o uso de uma bomba, pasteurizado e congelado, e tem vida útil de quatro meses.

Desde que o banco começou a funcionar, mais de 660 mulheres concordaram em doar o seu leite.

Como resultado, mais de 450 bebês que receberam tratamento na unidade de tratamento intensivo do hospital - inclusive o bebê de Meena - foram alimentados com leite materno.

"Ele está a se recuperar rapidamente", disse o marido de Meena, seis dias após o bebê receber, por meio de um tubo, a sua primeira dose de leite. Um mês depois, a família voltou para casa.

Apesar de uma redução nos índices de mortalidade infantil na Índia - em 2001, houve 2,3 milhões de mortes de crianças com menos de cinco anos, em 2012, o número caiu para 1,4 milhão - o País ainda responde por 20 por cento das mortes de crianças globalmente. E a metade dessas mortes é de bebês com menos de 28 dias, segundo um relatório publicado na revista científica Lancet, em Maio passado.

Os médicos dizem que, na Índia, as principais causas de mortes de crianças são infecções, nascimentos com peso inferior à média - que afectam o bebê no seu primeiro mês de vida e, mais adiante, diarreia e pneumonia.

Superalimentação

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) dizem que o leite materno é a solução mais efectiva para esses problemas, especialmente se o bebê receber o leite logo após o nascimento e, exclusivamente, durante os primeiros seis meses de vida.

O banco de leite no Rajastão é administrado por uma ONG com sede em Udaipur liderada

por um mestre de yoga, Devendra Agarwal. Criado com um investimento relativamente modesto - 16 mil dólares norte-americanos, ele é um entre cerca de 11 em operação na Índia - calcula o director de operações do banco de leite, doutor RK Agarwal. In

Há expectativas de que outros dois bancos comecem a funcionar em Jaipur, a maior Cidade do Rajastão, até o final do presente ano.

Profissionais de saúde dizem, no entanto, que as autoridades precisam promover os bancos de leite com muito mais energia.

"É difícil porque eles não acreditam que (a medida) traria grandes benefícios", disse a médica Armida Fernandez, que abriu o primeiro banco de leite materno da Índia, em Mumbai, em 1989.

Arun Gupta, coordenador de uma ONG que promove a amamentação na Índia, diz que bancos de leite só poderão ajudar a diminuir a mortalidade infantil se forem parte de uma estratégia mais ampla para promover a amamentação - como a adoptada no Brasil.

Modelo brasileiro

O Brasil tem hoje mais de 200 bancos de leite materno - mais do que qualquer outro País do mundo.

Além dos bancos, a estratégia do País também inclui iniciativas inovadoras como treinar carteiros para oferecer informações sobre amamentação a mulheres grávidas e usar bombeiros para colectar leite doado pelas mães.

Isso contribuiu para uma redução de 73 por cento no número de mortes de crianças de 1990 para cá. Segundo a UNICEF, o índice de mortalidade entre menores de cinco anos no País é hoje 14 mortes para cada 1000 crianças. Na Índia, o índice é quatro vezes maior - 56 em cada 1000.

"O modelo do Brasil é muito bem-sucedido, não apenas porque lá existem bancos de leite em todos os grandes hospitais, mas também porque a política também inclui treinar a equipa para oferecer um melhor aconselhamento".

"Promover a amamentação requer muito trabalho. Na Índia, há uma escassez de profissionais bem treinados para educar as mulheres. Precisamos de um profissional para cada 1000 mulheres, é o que eu gostaria de ver", diz Arun Gupta.

Para o doutor Agarwal, o sonho é maior.

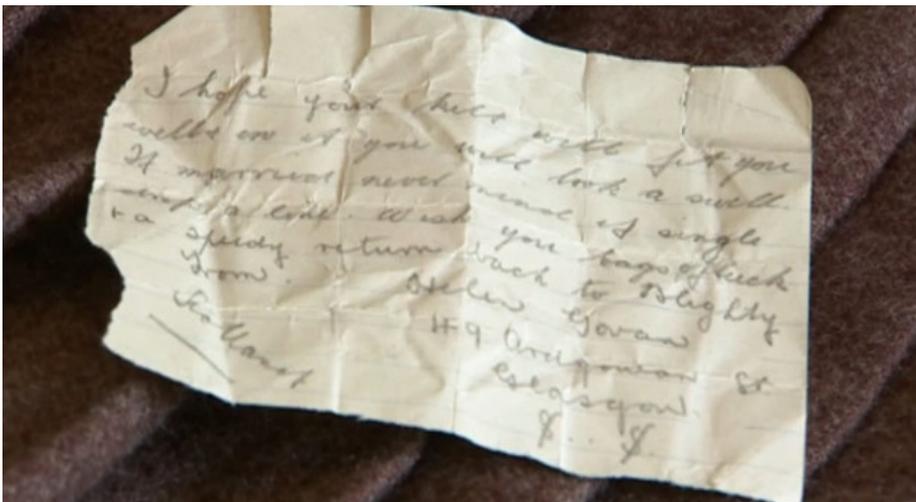
"Talvez não seja possível durante a minha vida", diz. "Mas eu quero leite materno em pó à venda nas lojas".

"Se leite animal em pó está disponível, por que não leite humano em pó?"

1ª GUERRA

Bilhete com 'cantada' é achado num uniforme escocês

Um poema secreto escrito por uma mulher britânica foi encontrado costurado a um kilt usado na Primeira Guerra Mundial. Os kilts são as famosas e tradicionais "saías" usadas por escoceses.



Confeccionada há quase 100 anos, a peça havia sido herdada pela acadêmica Helen Paul, uma historiadora da Universidade de Southampton, depois de passar por várias gerações da sua família.

O kilt está em ótimas condições, por isso o poema só foi achado agora, quando uma das suas pregas se soltou.

"Achei incrível, ainda mais porque parece ter sido escrito por uma costureira comum que

teve a ousadia de colocar o poema numa peça de roupa em busca por um marido", disse Helen.

Único

A mensagem diz o seguinte:

"Espero que o kilt lhe sirva e você fique bem nele. Se for casado, ignore. Se for solteiro, mande um alô. Desejo a você muita sorte e um retorno rápido a Blighty".

Maria Hayward, uma especialista em tecidos da mesma universidade, disse ao examinar o kilt que nunca tinha visto algo parecido.

"É raro ver uma peça com uma ligação tão forte com a Primeira Guerra Mundial tão bem preservada", afirma.

Senhoritas infernais

Centenas de kilts foram feitos para as tropas escocesas durante a guerra, fazendo com que os soldados do País fossem chamados pelos alemães de "senhoritas infernais".

A etiqueta na peça de Helen mostra que ele foi feito para um soldado do regimento londrino do Exército da Escócia.

Agora, a historiadora quer descobrir mais detalhes sobre a autora do poema, embora a fábrica onde a peça tenha sido feita não exista mais e a casa onde a costureira morava já tenha sido demolida.

"Adoraria saber quem ela era, se ainda tem parentes vivos e se obteve alguma resposta", disse Helen.

PERDIDO NOS EUA

Drone localiza idoso com Alzheimer

- Um idoso com Alzheimer que se havia perdido foi localizado nos EUA com ajuda de um avião não-tripulado - um drone - privado.

Durante três dias, equipas de busca usaram cachorros, helicópteros e voluntários, mas não conseguiram encontrar Guillermo De Venecia, de 82 anos, que se perdeu em Fitchburg, no Estado de Wisconsin. O curso das buscas mudou quando David

Lesh, que estava na região para visitar a família da namorada, acionou o seu drone para ajudar nos esforços.

Em apenas 20 minutos, o veículo aéreo conseguiu localizar De Venecia, que cambaleava numa plantação de feijão na cidade.



Depois de passar três dias ao relento, ele estava um pouco desidratado. Mas acreditava ter saído de casa apenas algumas horas antes. "Nunca imaginei que poderia usar isso para encontrar alguém", disse Lesh - que emprega o aparelho na produção de vídeos

para a sua empresa - à rede de TV NBC.

Ferramenta útil

O sucesso da operação pode pressionar autoridades americanas a relaxar regras que limitam o uso de drones em operações de busca e resgate.

Recentemente, uma disputa judicial opôs a Administração da Aviação Federal (FAA) e a organização EquuSearch, que havia sido proibida de empregar pequenos drones nas suas operações de busca.

Um tribunal americano decidiu que a EquuSearch poderia continuar a usar os dispositivos. Mas a decisão não afectou a autoridade da FAA na regulamentação do uso de drones.

A FAA anunciou que vai reconsiderar as suas regras sobre o uso comercial de veículos aéreos não tripulados, e que essas novas regras devem ser implementadas até o final de 2015.



PRÉ-ÉPOCA

Ajax vence Benfica na Taça Eusébio

- Holandeses levaram o troféu com uma vitória por 1-0 que marcou a terceira derrota consecutiva dos campeões nacionais neste pré-época.

Os holandeses do Ajax venceram a Taça Eusébio ao derrotar o Benfica por 1-0, num jogo marcado pelo desperdício de uma grande penalidade por parte do futebolista Franco Jara e pelo desacerto defensivo "encarnado".

Assente em 4-1-3-2, o Benfica, claramente a meio-gás, deu alguns sinais positivos no capítulo ofensivo, sobretudo nas jogadas pelos flancos protagonizadas por Sálvio e Gaitan, mas no sector defensivo ficou claro que o treinador Jorge Jesus terá ainda muito trabalho

pela frente.

A dupla de centrais que actuaram neste jogo, César e Sidnei, quando pressionada e no um-para-um, tornou-se uma barreira fácil de ultrapassar, dada a falta de mobilidade dos dois jogadores, como ficou visível aos 40 minutos,

quando Kishna inaugurou o marcador, depois de uma série de ressaltos, em que César ficou a ver jogar e Artur foi incapaz de segurar a bola.

Antes os "encarnados" até tiveram seis oportunidades de golo - Gaitan, aos 07 minutos, Talisca, aos 11 e aos 24, Cardozo, aos 17 e aos 32, e Sálvio, aos 20, mas nenhum foi capaz de "bater" o guarda-redes Vermeer.

O Ajax, em 4-2-3-1, mostrou uma interessante fase de construção, na qual Schone era claramente o motor da equipa, e os holandeses só não provocaram mais "estragos" por nítida falta de entrosamento com Klaassen e Arek Milik.

HOLANDA

Sporting bate Utrecht e deixa aviso aos rivais

O Sporting, já com as principais figuras, bateu este sábado o Utrecht, por 3-0, no segundo particular do estágio que está a realizar na Holanda, num jogo marcado pela estreia de William Carvalho e uma excelente exibição de Cédric

No Sportcomplex Zoudenbalch, um dos campos secundários do emblema holandês, o Sporting apresentou-se em bom nível perante um adversário bem mais cotado que o Achilles 29, que tinha goleado por 5-2, com um "onze" que se aproximou mais do habitual,

com Rosell como único reforço,

A "máquina" de Marco Silva mostrou-se bem "oleada" e somou mais um triunfo nesta pré-temporada com golos de André Martins e Cédric na primeira parte, aos 20 e 33 minutos, de Tanaka, aos 74, naquele que foi o quarto tento do japonês em terras holandesas.

Com o presidente Bruno de Carvalho a assistir nas bancadas, Cédric foi o jogador que mais deu nas vistas, com várias arrancadas do lado direito, combinando quase na perfeição com Carrillo, enquanto Montero con-

tinua a desiludir e com relações cortadas com o golo.

O avançado colombiano, que actuou pouco mais de 70 minutos, teve três belas oportunidades para "facturar" e finalmente regressar aos festejos, mas em todas acabou por pecar na finalização.

Depois de ter estado ao serviço da selecção portuguesa no Mundial2014, William Carvalho entrou em campo na segunda parte, para o lugar de Rosell, e cumpriu os seus primeiros minutos pelo Sporting nesta pré-época.

OFICIAL

África do Sul escolhe Mashaba para novo seleccionador

O treinador Ephraim Mashaba vai orientar a selecção principal da África do Sul, substituindo no cargo Gordon Igesund, anunciou sábado passado, a federação de futebol da África do Sul.

Mashaba, de 63 anos, já trabalhava para a federação e actualmente orientava as selecções mais jovens, tendo também já passado pela equipa principal.

O português Carlos Queiroz, que já orientou os "Bafana Bafana", era um dos nomes apontados para a sucessão de Gordon Igesund, que não conseguiu a qualificação da equipa para a fase final do Mundial2014.



MERCADO

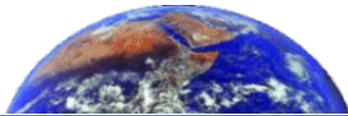
Drogba no Chelsea por um ano

O jogador costa-marfinese, Didier Drogba, foi sexta-feira passada confirmado como reforço do Chelsea, treinado pelo português José Mourinho para a época 2014/15, tendo assinado com os "blues" um contrato de um ano.

O avançado de 36 anos, regressa ao Chelsea onde é o quarto melhor marcador de sempre com 157 golos em 341 jogos. Drogba regressa ao clube onde esteve entre 2004 e 2012 e que abandonou para representar o Galatasaray da Turquia.

"Não podia rejeitar a oportunidade de voltar a trabalhar com José [Mourinho] outra vez. Todos sabem a relação especial que tenho com este clube e sempre me senti em casa aqui. O meu desejo de ganhar continua o mesmo e quero agora ter a oportunidade de ajudar esta equipa. Estou empolgado com a próxima etapa da minha carreira", disse o costa-marfinese.





NAÇÕES UNIDAS

Brasil obtém permissão para explorar minério em fundo do oceano

O Brasil foi autorizado por um braço da Organização das Nações Unidas (ONU) a explorar recursos minerais em águas internacionais do oceano Atlântico, levantando tanto potenciais ganhos económicos quanto às preocupações ambientais.

Essa mineração submarina é considerada uma nova fronteira na busca por metais preciosos, como manganês, cobre e ouro, que se tornarão essenciais na economia mundial moderna. A permissão foi concedida pela Autoridade Internacional de Fundos Marinhos (Isba), órgão vinculado à ONU, e confere ao País o direito de atuar por 15 anos em uma área de três mil quilómetros quadrados na região do Atlântico conhecida como Elevação do Rio Grande, localizada a cerca de 1,5 mil quilómetros da costa do Rio de Janeiro.

O pedido foi feito em Dezembro pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) em nome do Ministério de Minas e Energia, depois do investimento de 90 milhões de reais ao longo de quatro anos de estudos sobre o potencial geológico desta área.

Potencial económico

O Brasil poderá estudar as chamadas crostas ferro manganésíferas ricas em cobalto em projectos de mineração submarina. Segundo o CPRM, esses depósitos foram identificados como os de maior potencial económico e estratégico nos levantamentos realizados em expedições a essa região.

"Nestes 15 anos, mapearemos o que existe



lá e avaliaremos o seu potencial económico. Depois, podemos entrar com um novo pedido para explorar economicamente", afirma à BBC Brasil Roberto Ventura Santos, director de geologia e recursos minerais do CPRM.

"As possibilidades são interessantes, porque é uma região rica em elementos químicos usados na indústria, especialmente nas de alta tecnologia, na produção de chips, peças de centrais eólicas e carros eléctricos." Santos afirma ainda que o Brasil ampliará o seu conhecimento técnico sobre este tipo de mineração submarina, formará profissionais capacitados a trabalhar nesta área e criará tecnologia para tal.

"Somos o primeiro País da América Latina a

conseguir essa permissão e, assim, entramos no selecto grupo de países que fazem este tipo de exploração, como Japão, Estados Unidos e China", diz Santos.

Novas permissões

Além do Brasil, a ONU concedeu outras seis novas permissões a empresas públicas e empresas estatais do Reino Unido, Singapura, Ilhas Cook, Índia, Alemanha e Rússia.

Com isso, a área total do leito oceânico autorizada para exploração foi ampliada para 1,2 milhão de quilómetros quadrados, sob um total de 26 permissões de exploração científica.

A ONU ainda não conferiu nenhuma permissão de exploração económica, conhecida como exploração, mas as primeiras devem ser concedidas nos próximos anos, segundo a Isba.

"Existe um interesse crescente", disse Michael Lodge, da Isba, à BBC. "A maioria dessas últimas permissões foi concedida a empresas que esperam minerar estas áreas em pouco tempo".

No entanto, ainda precisam ser negociadas as condições e regras dessa actividade económica, como por exemplo a divisão de royalties, já que um dos princípios básicos da Isba é que as riquezas do fundo do oceano devem ser compartilhadas globalmente.

SEM SOBREVIVENTES

França acha caixa-negra do avião que caiu na África

O Presidente da França, François Hollande, disse na passada sexta-feira que uma das caixas-negras do avião da Air Algérie que caiu na quinta-feira no Mali (norte da África) foi recuperada.

Hollande, disse que o artefacto com as gravações do voo, que podem esclarecer a causa da tragédia, foi achado depois que tropas francesas acessaram ao local da queda, próximo à fronteira com Burkina Faso.

Hollande também confirmou que nenhum dos 116 passageiros – entre eles 54 franceses (alguns deles com dupla cidadania).

Controladores de tráfego aéreo perderam contacto com o avião depois que os pilotos alertaram sobre uma grande tempestade.

A aeronave havia sido fretada da companhia espanhola Swiftair. Viajava da capital de Burkina Faso, Ouagadougou, para Argel, capital da Argélia.

O ministro francês do Interior, Bernard Cazeneuve, disse à rádio RTL que "a aeronave foi destruída no momento da queda".

Espanhóis

Uma equipa de cem soldados franceses, com 30 veículos, foi até o local na sexta-feira, segundo o Ministério da Defesa da França.

A equipa faz parte do contingente de tropas enviadas ao Mali no ano passado para combater insurgentes apoiados pela Al-Qaeda.

"Soldados franceses deram início às primeiras

investigações", disse Hollande na sexta-feira. "Infelizmente, não há sobreviventes."

O contacto com o voo AH5017 foi perdido 50 minutos após a descolagem de Ouagadougou na manhã de quinta-feira, segundo a Air Algérie, após ela mudar de curso por causa de uma tempestade de areia.

Autoridades de Burkina Faso disseram que entre os passageiros estavam 27 cidadãos de Burkina Faso, além de oito libaneses, seis argelinos, dois de Luxemburgo, cinco canadianos, quatro alemães, um camaronense, um belga, um egípcio, um ucraniano, um suíço, um nigeriano e um cidadão de Mali.

Os seis membros da tripulação eram espanhóis.